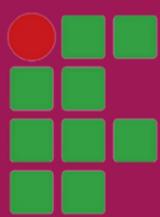


VAMOS DISCUTIR SOBRE GÊNERO?



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso

Campus Avançado
Lucas do Rio Verde

Vamos falar sobre:



A mulher no mercado de trabalho



A mulher na política



Violência contra a mulher



O machismo afetando o homem

Mulher

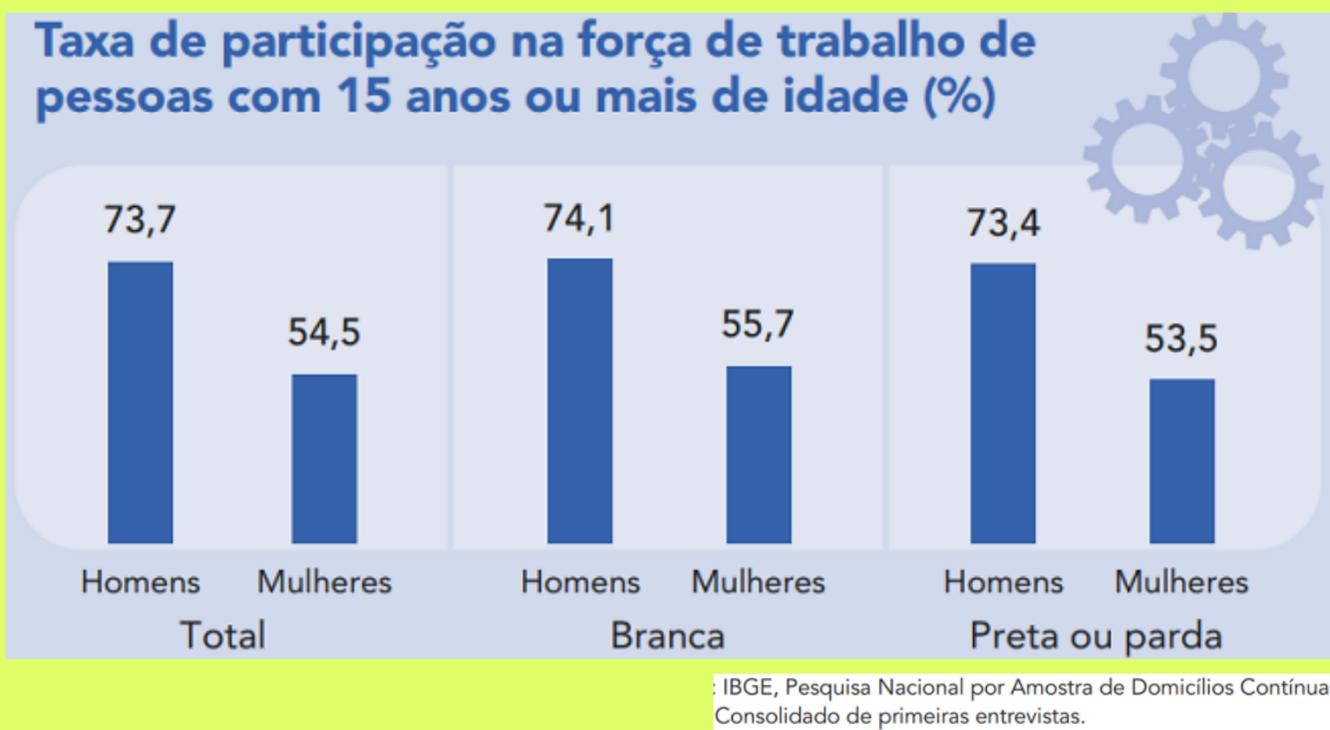
NO MERCADO DE
TRABALHO

O cenário do mercado de trabalho



O número de oportunidades de emprego tem sido insuficiente para elevar o número de mulheres no mercado de trabalho.

Isso também acontece com os homens, mas de forma menos acentuada, o que amplia desigualdades preexistentes entre os sexos.



Segundo o Global Gender Gap Report 2020, o Brasil figura a 130ª posição em relação à igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem funções semelhantes, em um ranking com 153 países.

O maior envolvimento no trabalho não remunerado contribui para explicar a menor participação das mulheres no mercado de trabalho.

Elas ainda são responsáveis por mais de três quartos do trabalho de cuidados e afazeres domésticos não remunerados. As mulheres dedicaram aos cuidados de pessoas ou afazeres domésticos quase o dobro de tempo que os homens (21,4 horas contra 11,0 horas) em 2019.





No Brasil, a constituição de 1934 garantiu o voto às mulheres, ainda que o Código eleitoral de 1932 já previsse o voto feminino.

A Assembleia Constituinte de 1933 assegurou o direito ao voto na lei máxima do país. Resultado de muita luta e reivindicações das mulheres por espaço na vida política.

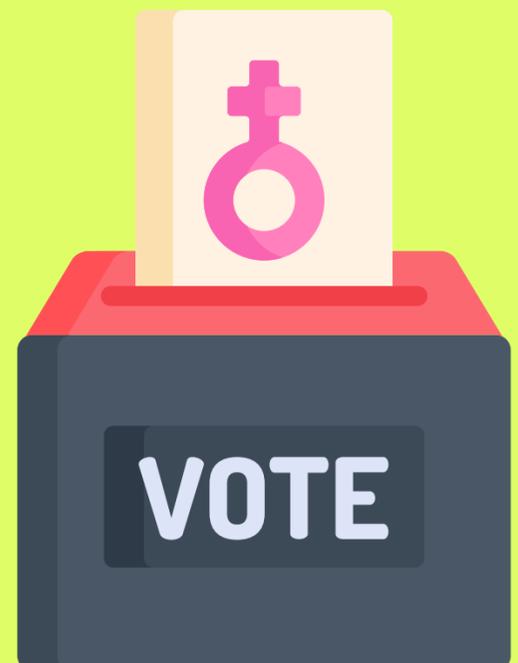
Com o passar dos anos a representatividade feminina foi crescendo, embora ainda haja muito caminho a ser percorrido.



No ano de 2020, o número de candidatas na política teve um aumento, foi de 2,5% em relação a 2016.

Em 2020, elas corresponderam a 13,4% do total de candidaturas, um número ainda pequeno em relação aos homens.

Em 2020, 17% dos municípios brasileiros não elegeram mulheres para as Câmaras Municipais. Em 2016, esse índice foi de 23,3%. Já na região Centro-Oeste, essa redução foi de 44,8%.



Como podemos ver, tivemos diversos avanços, mas ainda precisamos avançar mais.

Alguns números sobre a violência

A pesquisa de opinião “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher — 2021”, realizada pelo Instituto DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência revela um crescimento de 4% na percepção das mulheres sobre a violência em relação à edição anterior. A pesquisa é realizada a cada dois anos, desde 2005.

Para 71% das entrevistadas, o Brasil é um país muito machista.



Segundo a pesquisa, 68% das brasileiras conhecem uma ou mais mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar, enquanto 27% declaram já ter sofrido algum tipo de agressão por um homem.

De acordo com a pesquisa, 18% das mulheres agredidas por homens convivem com o agressor.

Para 75% das entrevistadas, o medo leva a mulher a não denunciar.



O estudo demonstra, no entanto, que 100% das vítimas agredidas por namorados e 79% das agredidas por maridos terminaram a relação.

Entenda os tipos de violência



👉 FÍSICA

Qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher.

👉 PSICOLÓGICA

Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima; prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento da mulher; ou vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões.



👉 SEXUAL

Qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força.



👉 PATRIMONIAL

Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.



👉 MORAL

É considerada qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.



Como denunciar?

Se estiver sendo agredida ou presenciar outra mulher sendo agredida, ligue para que a polícia siga até o local.



197



190

Se já foi agredida, vá à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher – DEAM para fazer o Boletim de Ocorrência.



Há, ainda a Campanha Sinal Vermelho. Entenda mais sobre ela aqui no [link](#).



Efeitos do machismo no homem

Sabemos que as mulheres são vítimas do machismo e não podemos comparar, nem nivelar dores, mas vocês sabiam que os homens também são vítimas do machismo?



Muitos meninos escutam, desde cedo, coisas como: “menino não chora”, “vai ficar chorando que nem uma menina?”, “está agindo como uma mulherzinha”, etc.

O machismo tenta inculcar aos homens que eles não podem e não devem ser frágeis e que sua natureza é ser forte, resistente. E isso pode ter consequências.



'A masculinidade tóxica nada mais é do que uma série de estereótipos machistas transmitidos aos homens há milênios. Estes devem ser autossuficientes, provedores, competitivos e agressivos. Jamais podem demonstrar sentimentos, medos ou ter qualquer traço de delicadeza. Essa masculinidade tóxica influencia diretamente no psicológico masculino e também oprime.

[Veja a campanha do governo do Estado da Bahia e entenda:](#)



<https://www.youtube.com/watch?v=8NUNb9zL2b4&t=5s>

<https://www.youtube.com/watch?v=0iFG1DUCy9U&t=24s>

Links consultados

Mulher

NO MERCADO DE TRABALHO

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/03/09/desigualdades-de-genero-sao-tema-de-estudos/>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/mulheres-no-mercado-de-trabalho-avancos-e-desafios>

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101784_informativo.pdf

Mulher

NA POLÍTICA

(<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/janeiro/governo-comemora-aumento-da-representatividade-feminina-na-politica>)

<https://www.tse.jus.br/hotsites/catalogo-publicacoes/pdf/representacao-feminina-final.pdf>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/informaterias/2021/07/mulheres-na-politica-uma-historia-de-lutas>

Violência

CONTRA A MULHER

(<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/12/09/violencia-contra-a-mulher-aumentou-no-ultimo-ano-revela-pesquisa-do-datasenado>)

<https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contra-mulher-em-2020>

[https://www.lucasdoriverde.mt.gov.br/site/noticias/8627#:~:text=Para%20registrar%20qualquer%20den%C3%BAncia%2C%20basta,ou%20190%20\(Pol%C3%ADcia%20Militar\).](https://www.lucasdoriverde.mt.gov.br/site/noticias/8627#:~:text=Para%20registrar%20qualquer%20den%C3%BAncia%2C%20basta,ou%20190%20(Pol%C3%ADcia%20Militar).)

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/03/canais-registram-mais-de-105-mil-denuncias-de-violencia-contra-mulher-em-2020>

[https://www.lucasdoriverde.mt.gov.br/site/noticias/8627#:~:text=Para%20registrar%20qualquer%20den%C3%BAncia%2C%20basta,ou%20190%20\(Pol%C3%ADcia%20Militar\).](https://www.lucasdoriverde.mt.gov.br/site/noticias/8627#:~:text=Para%20registrar%20qualquer%20den%C3%BAncia%2C%20basta,ou%20190%20(Pol%C3%ADcia%20Militar).)

Masculinidade

TÓXICA

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/artigo-a-masculinidade-saudavel-no-combate-a-violencia-contra-mulher/#:~:text=A%20masculinidade%20%C3%B3xica%20nada%20mais,ter%20qualquer%20tra%C3%A7o%20de%20delicadeza.>

<http://www.ufrgs.br/obcomp/campanhas-interesse-publico/0/844/campanha-do-governo-da-bahia-alerta-para-a-masculinidade-toxica>

<https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/os-efeitos-da-masculinidade-toxica-na-saude-do-homem/>

<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/entrevista/o-machismo-fragiliza-todo-mundo>

<https://www.youtube.com/watch?v=8NUNb9zL2b4&t=5s>

<https://www.youtube.com/watch?v=OiFG1DUCy9U&t=24s>